

T4F Entretenimento S.A.

Resultados – 1T17

T4F Entretenimento S.A.

BM&FBOVESPA: SHOW3

Cotação

Fechamento 31/03/2017: R\$6,41
Volume Médio do 1T17: 109,0 mil (0,33%
do *free float*)

Cotação 10/05/2017: R\$7,60
Market Cap: R\$513,0 milhões

Teleconferências

Data: 11/05/2017

Português

10h00 (BR) | 9h00 (US ET)
Tel: +55 (11) 3127-4971
Código: T4F

Replay (7 dias)
+55 (11) 3127-4999
Código: 94562971

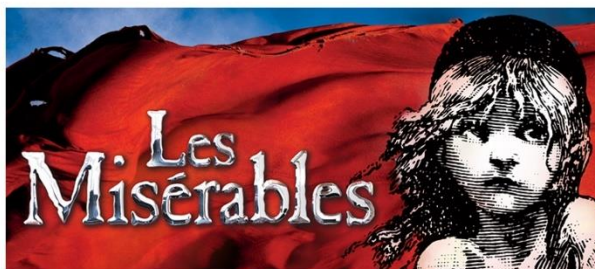
Inglês

11h00 (BR) | 10h00 (US ET)
Tel: +1 (844) 855-9493 (EUA)
+1 (412) 317-5491 (Outros)
Código: T4F

Replay (7 dias)
+1 (877) 344-7529 (EUA)
+1 (412) 317-0088 (outros)
Código: 10099560

Relações com Investidores

ri@t4f.com.br
+ 55 (11) 3576-1200



T4f
TIME FOR FUN

São Paulo, 10 de maio de 2017 – A T4F Entretenimento S.A. (“T4F” ou “Companhia”) (BMF&BOVESPA: SHOW3), empresa líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul, anuncia os resultados revisados do primeiro trimestre de 2017 (1T17). As informações trimestrais (ITR) consolidadas são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

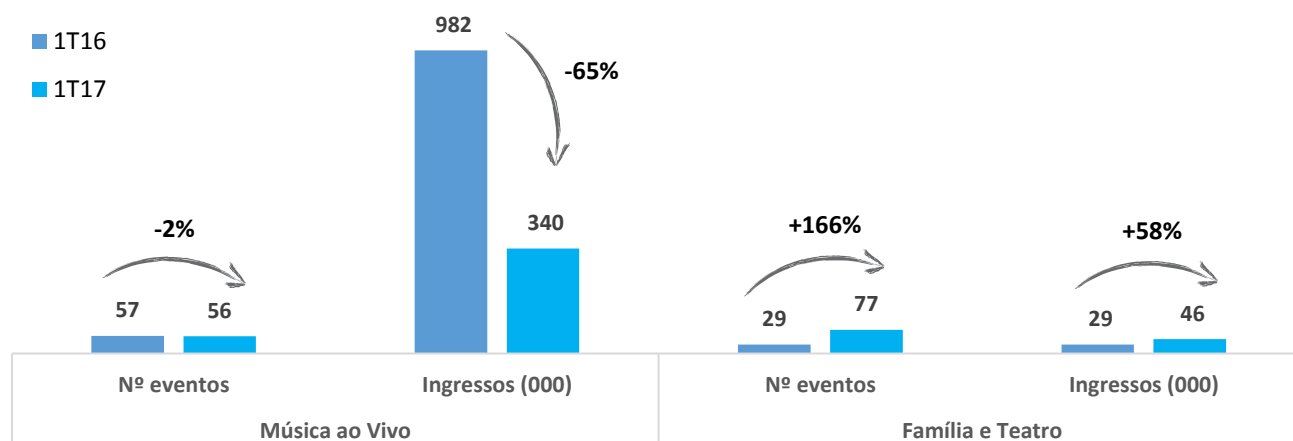
Destaques do 1T17

- Receita líquida de R\$137,5 milhões (-59% vs. 1T16 e +2% vs. 4T16);
- Resultado bruto de R\$28,7 milhões (-34% vs. 1T16 e -6% vs. 4T16);
- Despesas de R\$19,2 milhões (-10% vs. 1T16 e o 4T16);
- EBITDA de R\$ 12,2 milhões (-51% vs. 1T16 e +2% vs. 4T16); e
- Lucro líquido de R\$5,8 milhões (-44% vs. 1T16 e -8% vs. 4T16).

Indicadores Financeiros (R\$ mm)	1T16	4T16	1T17	Var. % 1T17/4T16	Var. % 1T17/1T16
Receita Líquida	334,0	134,4	137,5	2%	-59%
Promoção de Eventos	260,9	75,6	82,3	9%	-68%
Música ao Vivo	257,0	65,9	75,7	15%	-71%
Eventos Família e Teatro	3,4	7,1	5,5	-23%	63%
Eventos Esportivos	0,6	2,7	1,1	-59%	77%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	37,1	42,1	32,8	-22%	-12%
Patrocínio	35,9	16,7	22,4	34%	-37%
Promoção de Eventos	33,0	13,1	16,9	29%	-49%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	2,9	3,6	5,5	55%	89%
Custo	(290,6)	(103,9)	(108,8)	5%	-63%
Lucro Bruto	43,4	30,6	28,7	-6%	-34%
Margem Bruta (%)	13,0%	22,7%	20,9%	-1,8 p.p.	7,9 p.p.
Despesas	(21,4)	(21,3)	(19,2)	-10%	-10%
EBITDA	24,9	11,9	12,2	2%	-51%
Margem EBITDA (%)	7,5%	8,8%	8,8%	0,0 p.p.	1,4 p.p.
Resultado Financeiro	(1,6)	0,7	1,5	106%	n.a.
Lucro Líquido	10,5	6,3	5,8	-8%	-44%
Margem Líquida (%)	3,1%	4,7%	4,2%	-0,5 p.p.	1,1 p.p.
Indicadores Operacionais	1T16	4T16	1T17	Var. % 1T17/4T16	Var. % 1T17/1T16
Música ao Vivo					
Eventos Promovidos	57	94	56	-40%	-2%
Ingressos Vendidos (000)	982	403	340	-16%	-65%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	301	183	220	21%	-27%
Eventos Família e Teatro					
Eventos Promovidos	29	72	77	7%	166%
Ingressos Vendidos (000)	29	66	46	-30%	58%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	136	118	130	10%	-4%
Total					
Eventos Promovidos	86	166	133	-20%	55%
Ingressos Vendidos (000)	1.011	469	387	-18%	-62%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	296	174	210	21%	-29%

Apresentamos a seguir os comentários sobre os resultados consolidados referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017 (1T17). Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Informações Trimestrais (ITR).

Comentários sobre o Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado



Indicadores Operacionais

No 1T17 promovemos 133 eventos de música ao vivo, teatro e família com público pagante de 387 mil pessoas. Comparados ao 1T16, o número de eventos aumentou 55%, porém o número de ingressos reduziu 62%.

Em música ao vivo, realizamos 56 shows com 340 mil ingressos vendidos. Mesmo com praticamente o mesmo número de shows, foram vendidos 65% menos ingressos ano contra ano, devido à atipicidade do 1T16 em termos de shows outdoor, que concentrou 21 shows dos 35 realizados durante todo o ano de 2016, sendo 7 shows da turnê dos Rolling Stones, 9 shows do Maroon 5, 2 dias do Festival Lollapalooza Brasil, 2 arenas do Simply Red, e 1 show do Coldplay. Enquanto isso, no 1T17 realizamos apenas 2 dias da 6ª edição do Festival Lollapalooza Brasil, 1 show da turnê de Justin Bieber no Rio de Janeiro e 1 show da turnê de Elton John & James Taylor em Curitiba. Em termos de shows outdoor, o 1T17 assemelha-se mais ao 4T16, no qual promovemos 4 shows outdoor da turnê do Black Sabbath e um festival em arena no Chile.

Em família e teatro, o número de eventos e público pagante aumentaram, respectivamente, 166% e 58%. Enquanto no 1T16 apresentamos somente o musical Wicked, no 1T17 estreamos o musical Les Misérables, e promovemos o espetáculo Fuerza Bruta no Rio de Janeiro, em janeiro e fevereiro.

Receita Líquida

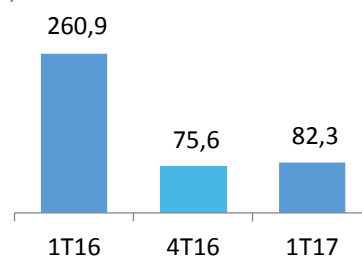
Receita Líquida (R\$ mm)	1T16	4T16	1T17	Var. % 1T17/4T16	Var. % 1T17/1T16
Promoção de Eventos	260,9	75,6	82,3	9%	-68%
Música ao Vivo	257,0	65,9	75,7	15%	-71%
Eventos Família e Teatro	3,4	7,1	5,5	-23%	63%
Eventos Esportivos	0,6	2,7	1,1	-59%	77%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	37,1	42,1	32,8	-22%	-12%
Patrocínio	35,9	16,7	22,4	34%	-37%
Promoção de Eventos	33,0	13,1	16,9	29%	-49%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	2,9	3,6	5,5	55%	89%
TOTAL	334,0	134,4	137,5	2%	-59%

A receita líquida do 1T17 totalizou R\$137,5 milhões, 59% inferior ao 1T16 e em linha com o 4T16.

A receita líquida na promoção de eventos foi de R\$82,3 milhões. A comparação com 1T16 fica distorcida devido à concentração atípica de 21 shows outdoor neste período, contra 4 shows no 1T17. Comparando ao 4T16, que teve mais eventos e praticamente o mesmo número de shows outdoor, houve um incremento de 9% na receita líquida, principalmente pelo maior preço médio dos ingressos, que passou de R\$174 para R\$210.

Promoção de Eventos

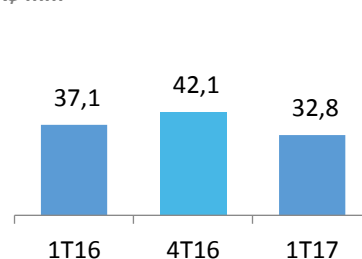
R\$ mm



A receita líquida de operações de bilheteria, A&B e venues diminuiu 12% no 1T17 em relação ao 1T16, principalmente, pela menor receita da operação de alimentos, bebidas e merchandising devido à menor atividade, além de que não iniciamos vendas de ingressos para grandes shows futuros.

Bilheteria, A&B e Venues

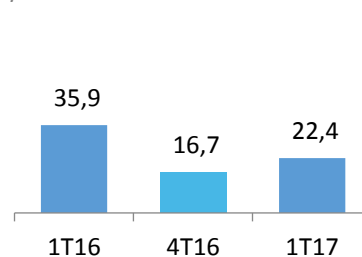
R\$ mm



A receita líquida de patrocínios totalizou R\$22,4 milhões no 1T17, resultado 37% inferior ao apresentado no 1T16 e 34% superior ao 4T16, reflexo do diferente calendário e mix de shows entre os trimestres.

Patrocínios

R\$ mm



Lucro Bruto

Lucro Bruto (R\$ mm)	1T16	4T16	1T17	Var. % 1T17/4T16	Var. % 1T17/1T16
Promoção de Eventos	1,1	(0,2)	0,0	n.a.	-97%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	6,4	14,1	6,2	-56%	-3%
Patrocínio	35,9	16,7	22,4	34%	-37%
Lucro Bruto	43,4	30,6	28,7	-6%	-34%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>13,0%</i>	<i>22,7%</i>	<i>20,9%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>	<i>7,9 p.p.</i>

O lucro bruto atingiu R\$28,7 milhões no 1T17, resultado 34% inferior ao 1T16, porém com 7,9 pontos percentuais de ganho na margem. O menor lucro bruto é observado principalmente no resultado de patrocínios na promoção de eventos, devido à realização de um menor número de shows outdoor.

Despesas (Receitas) Operacionais

Despesas (Receitas) Operacionais (R\$ mm)	1T16	4T16	1T17	Var. % 1T17/4T16	Var. % 1T17/1T16
Vendas	(0,8)	0,1	(0,4)	n.a.	-51%
Gerais e Administrativas	(16,3)	(17,5)	(15,5)	-11%	-5%
Remuneração dos Administradores	(3,1)	(1,9)	(3,5)	86%	14%
SG&A	(20,2)	(19,3)	(19,4)	0%	-4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1,2)	(2,0)	0,2	n.a.	n.a.
Total	(21,4)	(21,3)	(19,2)	-10%	-10%
<i>% Total/Receita Líquida</i>	<i>6,4%</i>	<i>15,9%</i>	<i>14,0%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>7,6 p.p.</i>

As despesas com vendas, gerais e administrativas e a remuneração dos administradores reduziram 4% em relação ao 1T16, mesmo com inflação de 4,6% nos últimos 12 meses no Brasil (que corresponde a 75% do SG&A), resultado do compromisso da Companhia de manter uma estrutura enxuta e eficiente. A redução de 10% no total, reflete a ausência de provisões para contingências não recorrentes no 1T17, mas que foram constituídas no ano anterior.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	1T16	4T16	1T17	Var. % 1T17/4T16	Var. % 1T17/1T16
Resultado Líquido	10,5	6,3	5,8	-8%	-44%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	10,0	3,7	5,2	43%	-48%
(+) Resultado Financeiro Líquido	1,6	(0,7)	(1,5)	106%	n.a.
(+) Depreciação	2,9	2,6	2,6	-1%	-10%
=EBITDA	24,9	11,9	12,2	2%	-51%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>7,5%</i>	<i>8,8%</i>	<i>8,8%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>1,4 p.p.</i>

Como consequência dos fatores já mencionados, o EBITDA no 1T17 foi de R\$12,2 milhões, com margem EBITDA de 8,8%, 1,4 ponto percentual superior ao 1T16 e em linha com o 4T16.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mm)	1T16	4T16	1T17	Var. % 1T17/4T16	Var. % 1T17/1T16
Receitas Financeiras	8,9	3,6	3,8	3%	-58%
Juros Ativos	0,6	0,4	0,5	19%	-9%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	8,3	2,7	3,2	16%	-61%
Outros	0,0	0,5	0,0	-91%	147%
Despesas Financeiras	(5,8)	(3,9)	(4,1)	7%	-29%
Juros Passivos	(0,9)	(1,0)	(0,9)	-12%	-2%
Juros com Empréstimos - Debêntures	(2,0)	(3,0)	(1,6)	-49%	-22%
Perdas com Operações de Swap	(0,5)	-	(0,7)	n.a.	46%
Impostos sobre Transações Financeiras	(1,6)	0,7	(0,5)	n.a.	-69%
Outros	(0,8)	(0,5)	(0,5)	9%	-37%
Variação Cambial	(4,6)	0,9	1,9	99%	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(1,6)	0,7	1,5	106%	n.a.

No 1T17, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$1,5 milhão, versus dispêndio de R\$1,6 milhão no 1T16, principalmente, pelo resultado positivo na variação cambial.

Resultado Líquido

Lucro Líquido (R\$ mm)	1T16	4T16	1T17	Var. % 1T17/4T16	Var. % 1T17/1T16
Resultado Antes de Impostos	20,5	10,0	11,0	11%	-46%
(-) IRRF e CSSL (Corrente)	(1,7)	(1,5)	(2,5)	68%	46%
(-) IRRF e CSSL (Diferido)	(8,3)	(2,2)	(2,7)	26%	-67%
Lucro Líquido	10,5	6,3	5,8	-8%	-44%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>3,1%</i>	<i>4,7%</i>	<i>4,2%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>1,1 p.p.</i>

Como consequência dos fatores mencionados, o trimestre encerrado em 31 de março de 2017 apresentou lucro líquido de R\$5,8 milhões.

Capital de Giro

Capital de Giro (R\$ mm)	1T16	4T16	1T17	Var. % 1T17/4T16	Var. % 1T17/1T16
Ativo	164,0	109,5	169,6	55%	3%
Contas a Receber	92,4	68,2	90,9	33%	-2%
Estoques	3,1	1,3	1,8	31%	-43%
Adiant. a Fornecedores e Custos Antecipados	68,5	39,9	77,0	93%	12%
Passivo	241,3	149,2	193,3	30%	-20%
Fornecedores	135,0	52,7	80,7	53%	-40%
Adiantamento de Clientes	106,3	96,5	112,6	17%	6%
Capital de Giro	(77,3)	(39,7)	(23,7)	-40%	-69%

No 1T17 apresentamos capital de giro negativo de R\$23,7 milhões, versus R\$39,7 milhões no 4T16 e R\$77,3 milhões no 1T16. A manutenção do capital de giro negativo deve-se principalmente ao nosso modelo de negócios, no qual apresentamos venda antecipada de ingressos e patrocínios (registradas em

adiantamentos de clientes), frente aos pagamentos dos gastos com fornecedores concentrados em sua grande maioria em datas próximas aos eventos relacionados.

Caixa e Endividamento

Caixa e Endividamento (R\$ mm)	1T16	4T16	1T17	Var. % 1T17/4T16	Var. % 1T17/1T16
Fluxo de Caixa Operacional	(65,9)	24,8	(0,5)	n.a.	-99%
Fluxo de Caixa de Investimento	(1,3)	(14,6)	10,3	n.a.	n.a.
Fluxo de Caixa de Financiamento	(7,4)	(1,7)	(10,8)	552%	46%
Variação Cambial sobre Saldos de Caixa	6,3	1,6	0,2	-87%	-97%
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes	(68,3)	10,2	(0,8)	n.a.	-99%
Saldo de Caixa + Aplicações	170,8	137,5	125,8	-9%	-26%
Empréstimos e Financiamentos - CP	11,1	18,5	16,8	-9%	52%
Empréstimos e Financiamentos - LP	41,8	25,1	16,7	-33%	-60%
Endividamento Total	52,9	43,5	33,5	-23%	-37%
Caixa (Dívida) Líquido	117,9	93,9	92,2	-2%	-22%

Encerramos o 1T17 com R\$125,8 milhões em caixa (R\$130,1 milhões considerando o caixa restrito), versus R\$170,8 milhões no 1T16 e R\$137,5 milhões no 4T16:

- Caixa operacional: consumimos apenas R\$513 mil, apesar da realização de 4 shows outdoor e do pré-operativo do musical Les Misérables, pois houve uma compensação com o recebimento das vendas parceladas destes shows realizadas em trimestres anteriores.
- Investimentos: foram gerados R\$10,3 milhões devido (i) ao resgate de R\$10,9 milhões da aplicação em nota estruturada indexada em dólar e (ii) do dispêndio em capex de manutenção no valor de R\$ 630 mil.
- Financiamento: dispendemos R\$10,8 milhões com a amortização da 2ª tranche e pagamento de juros semestral da 2ª emissão de debêntures.

Encerramos o 1T17 com: (i) endividamento total de R\$33,5 milhões (-37% vs. 1T16 e -23% vs. 4T16) e (ii) caixa líquido de R\$92,2 milhões.

Pipeline de Eventos

- **Música ao Vivo**

Outdoor

Em abril, promovemos 2 dos 3 shows da turnê do Justin Bieber na cidade de São Paulo e 4 dos 5 shows de Elton John & James Taylor, em estádios e arenas, nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Santiago.

Em outubro promoveremos 4 shows da turnê de Paul McCartney nas cidades de São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte e Salvador.

Indoor

Em música *indoor*, já temos programados ao redor de 50 shows para o 2T17, incluindo importantes artistas internacionais e nacionais como: Linkin Park, Bryan Adams, Jose Carreras, Europe, Paolo Nutini, Paulinho da Viola e Marisa Monte, Novos Baianos, Roupa Nova, Nando Reis, Maria Bethânia, entre outros.

Eventos Família e Teatro

Continuaremos apresentando, no Teatro Renault, o musical *Les Misérables*, que tem apresentado resultados superiores às nossas projeções.

Em abril, promovemos o Circo da China em São Paulo e Belo Horizonte e, neste início de maio, no Rio de Janeiro.

Em junho, apresentaremos a 10ª temporada de Disney on Ice, com o espetáculo Festival Mágico no Gelo, nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

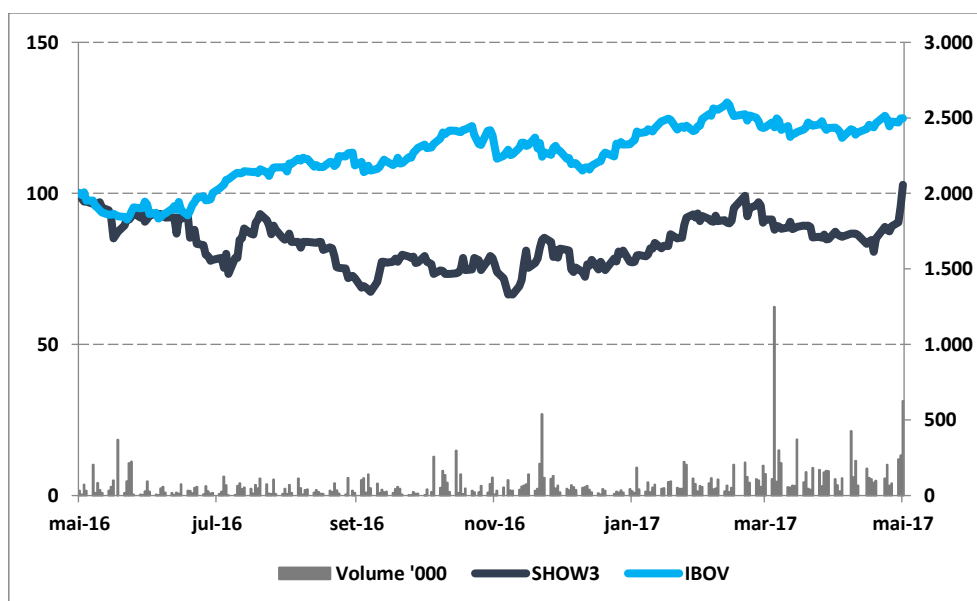
No 2S17, o grande sucesso do cinema brasileiro, 2 Filhos de Francisco, se tornará um musical que promoveremos no Teatro Cetip.

Eventos Esportivos

No 2T17, promoveremos 4 das 12 etapas da Stock Car, 3 das 8 etapas da Copa Petrobras de Marcas e do Campeonato Brasileiro de Turismo e 2 das 8 etapas do Mercedes-Benz Challenge.

Desempenho SHOW3

O preço de fechamento de SHOW3 em 10 de maio de 2017 foi de R\$7,60, o que representa uma valorização de 37,8% YTD e 2,9% nos últimos 12 meses.



Demonstração do Resultado do Exercício

(R\$ 000)

	1T16	1T17
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	333.988	137.517
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(290.585)	(108.789)
LUCRO BRUTO	43.403	28.728
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas	(808)	(397)
Gerais e administrativas	(16.315)	(15.496)
Remuneração dos administradores	(3.073)	(3.490)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.186)	194
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	22.021	9.539
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(5.793)	(4.119)
Receitas financeiras	8.864	3.758
Variação cambial e monetária, líquida	(4.637)	1.862
RESULTADO ANTES DE IRRF E CSLL	20.455	11.040
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(1.726)	(2.515)
Diferidos	(8.266)	(2.718)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	10.463	5.807

	4T16	1T17
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	134.445	137.517
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(103.889)	(108.789)
LUCRO BRUTO	30.556	28.728
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas	56	(397)
Gerais e administrativas	(17.508)	(15.496)
Remuneração dos administradores	(1.880)	(3.490)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.988)	194
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	9.236	9.539
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(3.854)	(4.119)
Receitas financeiras	3.645	3.758
Variação cambial e monetária, líquida	936	1.862
RESULTADO ANTES DE IRRF E CSLL	9.963	11.040
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(1.493)	(2.515)
Diferidos	(2.158)	(2.718)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6.312	5.807

Balço Patrimonial

(R\$ 000)

ATIVO	1T16	4T16	1T17
CIRCULANTE			
Caixa e equivalente de caixa	170.773	123.147	122.336
Aplicações Financeiras	-	14.314	3.415
Caixa restrito	11.906	5.724	4.350
Contas a receber de clientes	92.409	68.188	90.853
Estoques	3.092	1.343	1.755
Impostos a recuperar	31.621	24.032	27.830
Adiantamento a fornecedores	21.178	14.497	11.535
Custos antecipados	47.291	25.430	65.491
Outras contas a receber	8.968	6.736	15.736
Total do ativo circulante	387.238	283.411	343.301
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	77.924	73.139	70.353
Depósitos judiciais	24.532	24.780	25.120
Partes relacionadas	5.016	6.436	5.756
Total do realizável a longo prazo	107.472	104.355	101.229
Imobilizado	36.597	31.676	30.312
Intangível:			
Ágio na aquisição de investimentos	114.183	113.603	113.609
Outros intangíveis	6.501	5.345	4.939
Total do ativo não circulante	264.753	254.979	250.089
TOTAL DO ATIVO	651.991	538.390	593.390
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1T16	4T16	1T17
CIRCULANTE			
Fornecedores	134.982	52.708	80.679
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11.070	18.462	16.826
Salários, provisões e contribuições sociais	7.781	5.462	7.374
Impostos e contribuições a recolher	21.580	10.579	15.649
Adiantamentos de clientes	106.336	96.491	112.637
Patrocínios - Lei de Incentivo à Cultura	8.222	249	1.300
Dividendos a pagar	1.979	6.315	6.315
Outras obrigações	4.515	3.740	7.155
Total do passivo circulante	296.465	194.006	247.935
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	41.803	25.072	16.717
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22.158	23.100	23.336
Imposto de renda e contribuição social diferidos	611	466	421
Impostos e contribuições a recolher	7.454	6.414	6.196
Outras obrigações	2.026	1.742	5.891
Total do passivo não circulante	74.052	56.794	52.561
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	243.022	243.022	243.022
Gastos com emissão de ações	(9.665)	(9.665)	(9.665)
Reserva de capital	3.266	3.733	3.924
Reserva de reavaliação	1.056	995	975
Reserva de lucros	27.372	37.090	43.049
Resultados abrangentes	13.951	10.298	9.599
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	279.002	285.473	290.904
Participação dos acionistas não controladores no PL das controladas	2.472	2.117	1.990
Total do patrimônio líquido consolidado	281.474	287.590	292.894
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	651.991	538.390	593.390

Fluxo de Caixa

(R\$ 000)

	1T16	4T16	1T17
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado líquido do exercício	10.463	6.312	5.807
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do trimestre com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	2.919	2.648	2.616
Custo residual de ativo imobilizado baixado	15	17	9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.266	2.158	1.824
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais	(2.956)	1.147	1.572
Pagamentos baseados em ações	81	195	191
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.079	773	151
Constituição (reversão) de créditos de liquidação duvidosa	(466)	163	75
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Contas a receber de clientes	69.253	6.049	(22.737)
Estoques	(1.577)	702	(411)
Deposito bancário em garantia	553	(553)	-
Impostos a recuperar	860	7.502	(3.777)
Adiantamento a fornecedores	5.387	1.352	2.962
Outras contas a receber	(2.464)	8.135	(8.991)
Depósitos judiciais	(1.008)	100	(340)
Custos antecipados	25.650	2.436	(40.058)
Fornecedores	42.807	(17.978)	27.707
Impostos e contribuições a recolher	6.638	(3.671)	4.847
Salários, provisões e encargos sociais	379	326	1.910
Adiantamentos de clientes	(230.890)	22.947	16.146
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	-
Outras obrigações e contas a pagar	(935)	(14.907)	9.984
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-	(1.098)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(65.946)	24.755	(513)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações Financeiras	-	(13.761)	10.899
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.302)	(796)	(630)
Aumento de capital em controladas	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.302)	(14.557)	10.269
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aquisição de ações próprias	-	-	-
Partes relacionadas	966	(1.859)	743
Pagamentos de dividendos	-	-	-
Emissão de Debêntures	-	-	-
Contratação de empréstimos e financiamentos	5.130	-	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(9.492)	205	-
Pagamento de debêntures - principal	-	-	(8.333)
Pagamento de debêntures - juros	(3.987)	-	(3.193)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(7.383)	(1.654)	(10.783)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.344	1.614	216
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(68.287)	10.158	(811)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo inicial	239.060	112.989	123.147
Saldo final	170.773	123.147	122.336
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(68.287)	10.158	(811)